

Universidade de Brasília
Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
Profa. Norma Breda dos Santos
Semestre 1/2024
Contato: normabs@gmail.com

INSERÇÃO GLOBAL DO BRASIL

1. Ementa (Regulamento do PPGR)

Esta disciplina visa examinar a inserção do Brasil no cenário internacional de dois ângulos principais: o histórico e o conjuntural. Inicialmente, trata-se de analisar a evolução das relações internacionais do Brasil de uma perspectiva histórica. Entre os principais tópicos a serem estudados figuram as características de sua identidade internacional e sua evolução; os padrões de trocas comerciais e financeiras; as capacidades de atuação nos campos diplomático e securitário, comparadas às de outros países relevantes; as percepções dos outros atores sobre essa trajetória histórica. Do ponto de vista cronológico, a ênfase recairá no exame da inserção internacional do Brasil desde o início do século XX. A outra perspectiva de análise privilegiará a dimensão atual da inserção global do Brasil: suas prioridades de política externa, as ameaças e vulnerabilidades que o país enfrenta, suas dependências externas e as perspectivas de evolução da política das interações do Estado e da sociedade brasileira com suas principais contra-partes no futuro previsível.

2. Avaliação

A - 3 (exercícios): peso - 20% cada. O exercício consistirá de um texto de 2.300-2.500 palavras.

DATAS DE ENTREGA: 22/2, 29/3 e 26/6

B - participação em sala de aula (sobretudo apresentação dos textos): peso - 40%

3. Unidades

a. Metodologia e historiografia

AULA 1

Parte 1: BREDA DOS SANTOS, Norma (2005), História das relações internacionais no Brasil: esboço de uma avaliação sobre a área, *História*, vol. 24, n.1, pp.11-39.

Parte 2: ELMAN, Colin; ELMAN, Miriam F. (2001), *Bridges and boundaries: historians, political scientists and the study of international relations*. Cambridge (MA), MIT Press.

AULA 2

SOCHACZEWSKI, Monique (2017), *Do Rio de Janeiro a Istambul: contrastes e conexões entre o Brasil e o Império Otomano (1850-1919)*. Brasília, FUNAG, pp. 25-70.

AULA 3

MILANI, Carlos R. S. (2021), The foundation and development of International Relations in Brazil, *Review of International Studies*, pp. 1-17.

CASARÕES, Guilherme (2018), The evolution of foreign policy studies: four Perspectives. In: Barry Ames. (org.). *Routledge handbook of Brazilian politics*. New York, Routledge, pp. 406-429.

Ver também (sugestões).

LESSA, Antonio Carlos; SONDERGAARD, Niels (2019), Brazilian Foreign Policy, in Oxford bibliographies.

CARVALHO, Thales; GABRIEL, João Paulo N.; LOPES; Dawisson B. (2021), 'Mind the Gap': assessing differences between Brazilian and mainstream IR journals in methodological approaches, *Contexto Internacional*, vol. 43, n. 3, pp. 461-488.

SPEKTOR, Matias (2021), Strategies of rising Brazil: postmortem review, looking forward, *Contemporary politics*, 18 p.

AULA 4

SALOMON, Monica; PINHEIRO, Letícia (2013), Análise de política externa e política externa brasileira: trajetória, desafios e possibilidades de um campo de estudos, *Revista brasileira de política internacional*, vol. 56, n. 1, pp. 40-59.

MILANI, Carlos R. S. (2012), Atores e agendas no campo da política externa brasileira de direitos humanos, in: Letícia Pinheiro; Carlos R. S. Milani (orgs.). *Política externa brasileira; as práticas da política e a política das práticas*. Rio de Janeiro, FGV; pp. 33-70.

b) Intérpretes da PEB

AULA 5

LAFER, Celso (1967), Uma interpretação do sistema das relações internacionais do Brasil, *Revista brasileira de política internacional*, vol. 39/40, pp. 81-100.

LIMA, Maria Regina Soares de (1994), Eixos analíticos e conflito de paradigmas na política exterior brasileira. Transcrição do seminário "As políticas exteriores da Argentina e do Brasil frente a um mundo em transição: diversidade, convergência e complementaridade", Buenos Aires, 3 a 5 de setembro de 1993, pp. 71-82.

Ver também (entre vários outros):

PINHEIRO, Leticia (2000), Traídos pelo desejo: um ensaio sobre a teoria e a prática da política externa brasileira, *Contexto internacional*, vol. 22, n. 2, pp. 305-328.

AULA 6

Apresentação/discussão/ comentários sobre Exercício 1

c) Brasil e as Grandes Potências

AULA 7

MOURA, Gerson (2012), *Relações Exteriores do Brasil, 1939-1950. Mudança na natureza das relações Brasil-Estados Unidos durante e após a Segunda Guerra Mundial*. Brasília, Funag. Prefácios de Leslie Bethell e de Gerson Moura, cap. 1 a 3.

AULA 8

PINHEIRO, Leticia (2013), *Foreign policy decision making under the Geisel government*. Brasília, Funag; Capítulo 2 (pp. 67-104) e Capítulo 5 (pp. 189-217).

AULA 9

SPEKTOR, Matias (2006), *Equivocal engagement: Kissinger, Silveira and the politics of U.S.-Brazil relations (1969-1983)*, Tese de doutorado [DPhil in International Relations], Oxford, Department of Politics and International Relations, University of Oxford.

AULA 10

Apresentação/discussão/ comentários sobre o Exercício 2

d) Presidentes e suas políticas externas

AULA 11

VIGEVANI, Tullo; OLIVEIRA, Marcelo Fernandes de; CINTRA, Rodrigo (2003), *Política externa no período FHC: a busca de autonomia pela integração*, *Tempo social. Revista de sociologia da USP*, vol. 15, pp. 31-61.

VIGEVANI, Tullo; CEPALUNI, Gabriel. A política externa de Lula da Silva: a estratégia da autonomia pela diversificação. *Contexto internacional*, vol. 29, n. 2, 2007, pp. 273-335.

AULA 12

CERVO, AMADO L., AND ANTONIO C. LESSA. 2014. "O declínio: inserção internacional do Brasil (2011-2014)", *Revista brasileira de política internacional*, vol. 57, n. 2, 133-151.

SANTOS, Leandro W. dos; LEÃO, André P. F. VIEIRA DA ROSA, Jonathan Raphael (2021), Explaining the Changes in Brazilian Foreign Policy towards South America under Michel Temer's Administration (2016-2018): The Return to the Logic of Open Regionalism, *Contexto Internacional*, vol. 43, n. 3, pp. 489-513.

e) Multilateralismo

AULA 13

BOSCO, David; STUENKEL Oliver (2015), The Rhetoric and Reality of Brazil's Multilateralism in Oliver Stuenkel; Matthew M. Taylor, Matthew. *Brazil on the global stage*. New York, Palgrave Macmillan, pp. 17-34).

AULA 14

Apresentação/discussão/ comentários sobre o Exercício

4. Bibliografia complementar

História, teoria, metodologia e historiografia

ALMEIDA, Paulo Roberto (1998), Em busca da simplicidade e da clareza perdidas: Delgado de Carvalho e a historiografia diplomática brasileira, in Carlos Delgado de Carvalho. *História diplomática do Brasil* (edição fac-similar da 1ª edição, 1959), Brasília, Senado Federal.

BANDARRA, Leonardo C. L. A. (2010), História e teoria das relações internacionais: uma relação conflituosa? *Fronteira*, vol. 9, n. 17, pp. 67-89.

CERVO, Amado Luiz (1992), A historiografia brasileira das relações internacionais, *Revista interamericana de bibliografia*, vol. 42, n. 3, pp.393-409.

_____. (1994), Introdução à história das relações internacionais do Brasil, in Amado Luiz Cervo (org.), *O desafio internacional*. Brasília, EdunB, pp.9-58.

ELMAN, Colin; ELMAN, Miriam F. (2001), *Bridges and boundaries: historians, political scientists and the study of international relations*. Cambridge (MA), MIT Press.

GADDIS, John L. (1987) Expanding the data base: historians, political scientists, and the Enrichment of Security Studies, *International Security*, vol. 12, n. 1, pp. 3-21.

_____. (1990), "New conceptual approaches to the study of American foreign relations: interdisciplinary perspectives", *Diplomatic history*, vol. 14, n. 3, pp. 405-423.

_____.(1997), "History, theory and common ground". *International Security*, vol. 22, n. 1, pp. 75-85.

- HOBSON John M. and George Lawson (2008), What is history in international relations? *Millennium: Journal of international studies*, vol. 37, n. 2, pp. 415-435.
- INOUE, Cristina; TICKNER, Arlene. Many worlds, many theories, *Revista brasileira de política internacional*, vol. 59, n. 2.
- LESSA, Antonio Carlos; SONDERGAARD, Niels (2019), Brazilian foreign policy, *Oxford bibliographies*.
- STEINER, Zara (1997), On writing international history: chaps, maps and much more , *International affairs*, vol. 73, n. 3, pp. 531-546.
- UZIEL, Eduardo; BREDAS DOS SANTOS, Norma (2019), Source criticism and the history of Brazilian foreign policy, *Contexto internacional*, vol. 41, n. 1.

Revolução de Trinta: modernização conservadora; Segunda Guerra Mundial

- MOURA, Gerson (1980), *Autonomia na dependência, 1935-1942*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.
- GAMBINI, Roberto (1977), *O duplo jogo de Getúlio Vargas; influência americana e alemã no Estado Novo*. São Paulo, Símbolo.
- SEITENFUS, Ricardo (2000), *A entrada do Brasil e na Segunda Guerra Mundial*. Porto Alegre, EDIPUCRS.
- BUENO, Ironildes (2006), Estados Unidos versus Alemanha: o falso dilema sobre o início da indústria de base brasileira, *Cena internacional*, vol. 8, n. 2, pp. 171-192).

Relações econômicas internacionais, 1930-1964

- ABREU, Marcelo de Paiva (1984), O Brasil e a economia mundial (1929-1945), in Boris Fausto (org.). *História geral da civilização brasileira*, tomo III, vol. 4. São Paulo, Difel, pp. 9-49.

Política externa brasileira, relações internacionais do Brasil: interpretações

- MELLO E SILVA, Alexandra (1998), Ideias e política externa: a atuação brasileira na Liga das Nações e na ONU, *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 41, n. 2, pp.139-158.
- BREDAS DOS SANTOS, Norma (2000), A dimensão multilateral da política externa brasileira: perfil da produção bibliográfica *Revista brasileira de política internacional*, vol. 45, n. 2, pp. 26-45.
- CERVO, Amado; LESSA, Antonio C. (2014), O Declínio: Inserção Internacional do Brasil (2011–2014) *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 57, n. 2, pp. 133-151.
- MILANI, Carlos; PINHEIRO, Letícia; LIMA, Maria Regina Soares (2017). Brazil's foreign policy and the 'graduation dilemma', *International Affairs*, vol. 93, n. 3, pp. 585-605.
- FRENKEL, Alejandro; AZZI, Diego (2018), Cambio y ajuste: la política exterior de Argentina y Brasil en un mundo en transición (2015-2017), *Colombia Internacional*, vol. 96, pp. 177-207.

Pragmatismo responsável em perspectiva: Nações Unidas, sistema

internacional e processo decisório

- SELCHER, Wayne A. (1978), *Brazil's multilateral relations. Between first and third worlds*. Boulder, Westview Press, 1978.
- SPEKTOR, Matias (2009), *Kissinger e o Brasil*. Rio de Janeiro, Zahar.
- BREDA DOS SANTOS, Norma; UZIEL, Eduardo (2015), Forty years of the United Nations General Assembly Resolution 3379 (XXX) on zionism and racism: the Brazilian vote as an instance of United States-Brazil Relations, *Revista brasileira de política internacional*, vol. 58, n. 2.

Política multilateral

- BANDARRA, Leonardo C. L. A. (2016), A luta contra o Tordesilhas Nuclear: três momentos da política nuclear brasileira (1969-1998). Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, Universidade de Brasília.
- BREDA DOS SANTOS, Norma (2002), A dimensão multilateral da política externa brasileira: perfil da produção bibliográfica. *Revista brasileira de política internacional*, vol. 45, pp.26-45.
- FARIAS, Rogério de S. (2012), Industriais, economistas e diplomatas: O Brasil e as negociações comerciais multilaterais (1946-1967), Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, Universidade de Brasília.
- LESSA Antônio Carlos; COUTO, Leandro F.; Farias Rogério de Souza (2010) Distanciamento versus Engajamento: Alguns Aportes Conceituais para a Análise da Inserção do Multilateralismo Brasileiro (1945-1990), *Contexto Internacional*.
- LESSA, Antonio C.; COUTO, Leandro F.; FARIAS, Rogério de Souza (2013), Distanciamento *versus* engajamento: alguns aportes conceituais para a análise da inserção do multilateralismo brasileiro (1945-1990), *Contexto internacional*, vol. 32, n. 2, pp. 333-365.

Multilateralismo regional

- VIGEVANI, T.; FAVARON, G.; RAMANZINI JR, H.; CORREIA, R. (2008), O papel da integração regional para o Brasil: universalismo, soberania e percepção das elites, *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 30, n. 1, pp. 5-27.
- VILLA, Rafael Duarte; VIANA, Manuela Trindade (2008), Política exterior brasileira: nuevos y viejos caminos en los aspectos institucionales, en la práctica del multilateralismo y en la política para el sur, *Revista de ciencia política*, vol. 28, n. 2, pp. 77-106.

Governo Dilma

- CORNETET, João Marcelo C. (2014), A Política externa de Dilma Rousseff: contenção na continuidade, *Conjuntura austral*, v. 5, n. 24, p. 111-150.

OUTROS

- ALMEIDA, Paulo Roberto de (2012), A Diplomacia da era Lula: balanço e avaliação.

Política Externa, vol. 20, n. 3.

- CASON, Jeffrey W.; POWER Timothy J. (2009), Presidentialization, pluralization, and the rollback of Itamaraty: explaining change in Brazilian foreign policy in the Cardoso-Lula era. *International political science review*, vol. 30, n. 2.
- DE JESUS, Diego (2010), Alternative analytical axes of Brazilian foreign policy, *International Political Sociology*, vol. 4, pp. 419–435.
- FARES, Seme T. O Pragmatismo do petróleo: as relações entre o Brasil e o Iraque. *Revista brasileira de política internacional*, v. 50, n. 2, 2007, p. 129-145.
- FONSECA JÚNIOR, Gelson (2011), *Diplomacia e academia. Um estudo sobre as análises acadêmicas sobre a política externa brasileira na década de 70 e sobre as relações entre o Itamaraty e a comunidade acadêmica*. Brasília, FUNAG.
- GONÇALVES, Williams; MYIAMOTO, Shiguenoli (1993), Os militares na política externa brasileira: 1964-1984, *Estudos históricos*, vol. 6, n. 12, pp. 211-246.
- HURRELL, Andrew (2014), *The quest for autonomy. The evolution of Brazil's role on international System, 1964-1985*. Brasília, FUNAG.
- LESSA, Antonio C. (1998), A diplomacia universalista do Brasil: a construção do sistema contemporâneo de relações bilaterais, *Revista brasileira de política internacional*, vol. 41, Especial, pp. 29-41.
- LIMA, Maria Regina Soares de (2013), *The political economy of Brazilian foreign policy*. Brasília, Funag.
- MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto (1989) *Brasil-Estados Unidos: A rivalidade emergente (1950-1988)*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- SEIXAS CORRÊA, Luiz F. de (org.). *O Brasil nas Nações Unidas 1946-2006*. Brasília, Funag, 2007.
- PINHEIRO, Leticia; MILANI, Carlos R. S. (2012), *Política externa brasileira: as práticas da política e a política das práticas*. Rio de Janeiro, FGV, pp. 13-32.
- SALOMÓN, Mónica; PINHEIRO, LETÍCIA (2013), Análise de política externa e política externa brasileira: trajetória, desafios e possibilidades de um campo de estudos, *Revista brasileira de política internacional*, vol. 56, n. 1, pp. 40-59.
-

Literature Review

[University of Southern California](http://libguides.usc.edu/writingguide/casestudy)

[Organizing Your Social Sciences Research Paper: Writing a Case Study](http://libguides.usc.edu/writingguide/casestudy)

<http://libguides.usc.edu/writingguide/casestudy>

The literature review for a case study research paper is generally structured the same as it is for any college-level research paper. The difference, however, is that the literature review is focused on providing background information and enabling historical interpretation of the subject of analysis in relation to the research problem the case is intended to address. This includes synthesizing studies that help to:

- **Place relevant works in the context of their contribution to understanding the case study being investigated.** This would include summarizing studies that have used a similar subject of analysis to investigate the research problem. If there is literature using the same or a very similar case to study, you need to explain why duplicating past research is important [e.g., conditions have changed; prior studies were conducted long ago, etc.].
- **Describe the relationship each work has to the others under consideration that informs the reader why this case is applicable.** Your literature review should include a description of any works that support using the case to study the research problem and the underlying research questions.
- **Identify new ways to interpret prior research using the case study.** If applicable, review any research that has examined the research problem using a different research design. Explain how your case study design may reveal new knowledge or a new perspective or that can redirect research in an important new direction.
- **Resolve conflicts amongst seemingly contradictory previous studies.** This refers to synthesizing any literature that points to unresolved issues of concern about the research problem and describing how the subject of analysis that forms the case study can help resolve these existing contradictions.
- **Point the way in fulfilling a need for additional research.** Your review should examine any literature that lays a foundation for understanding why your case study design and the subject of analysis around which you have designed your study may reveal a new way of approaching the research problem or offer a perspective that points to the need for additional research.
- **Expose any gaps that exist in the literature that the case study could help to fill.** Summarize any literature that not only shows how your subject of analysis contributes to understanding the research problem, but how your case contributes to a new way of understanding the problem that prior research has failed to do.
- **Locate your own research within the context of existing literature [very important!].** Collectively, your literature review should always place your case study within the larger domain of prior research about the problem. The overarching purpose of reviewing pertinent literature in a case study paper is to demonstrate that you have thoroughly identified and synthesized prior studies in the context of explaining the relevance of the case in addressing the research problem.